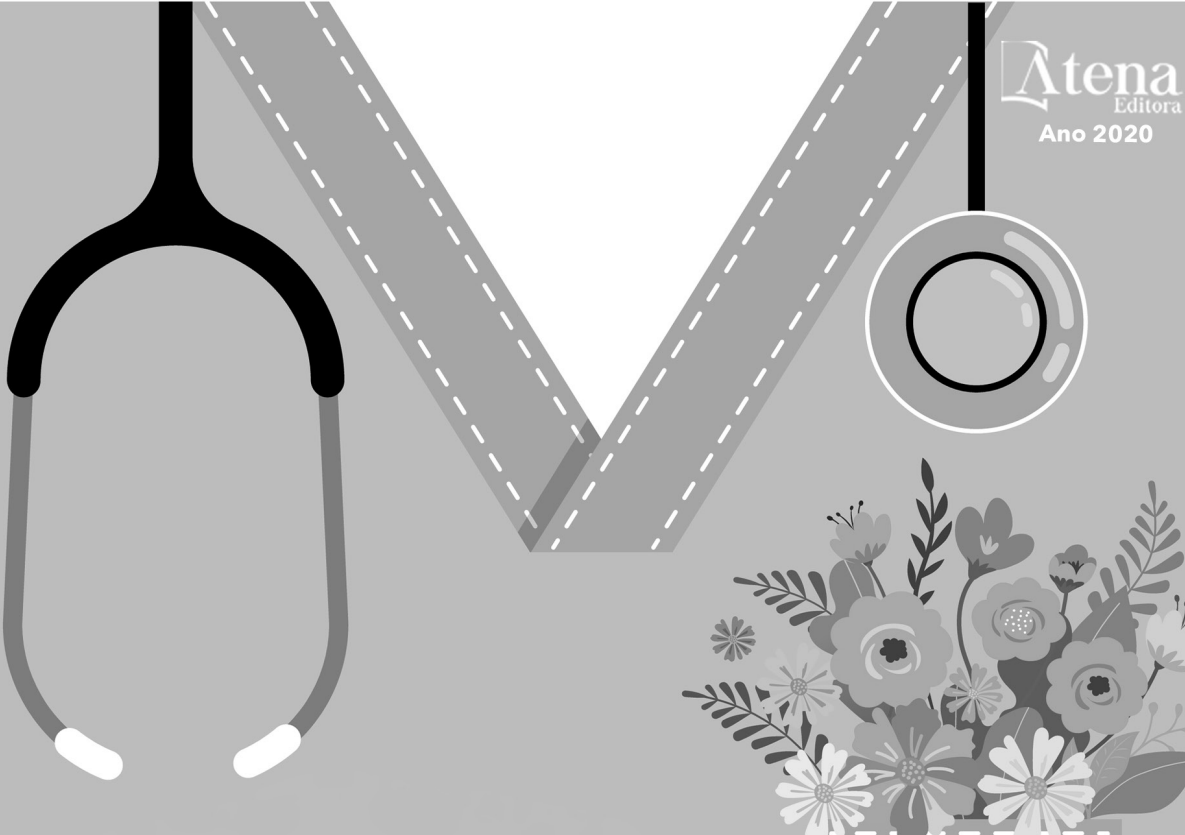




**INOVAÇÃO E**  
**TECNOLOGIA**  
**PARA O CUIDAR**  
**EM ENFERMAGEM**

2

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

158 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 2  
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique  
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-295-1

DOI 10.22533/at.ed.951202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Silva, Rafael Henrique.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 2 reúne trabalhos voltados para a temática materno-infantil, uma área de grande atuação e pesquisa por parte dos profissionais de Enfermagem.

Esta temática está em constante inovação, graças aos esforços e dedicação dos pesquisadores. Os artigos presentes neste volume abordam os temas do cotidiano dos profissionais da linha materno-infantil, mas como uma vertente inovadora, através de atualizações e pesquisas recentes sobre amamentação, alterações biopsicossociais na gestação, humanização, cuidados com recém-nascido, prematuridade, entre outros assuntos importantes na prática dos Enfermeiros.

O conhecimento está em constante atualização, os profissionais precisam estar inseridos em um processo diário de capacitação. Os pesquisadores responsáveis pelos artigos deste livro e a Atena Editora compartilham desse pensamento e desta forma, os trabalhos foram organizados de forma a proporcionar aos Enfermeiros inovações que possam ser aplicados em suas práticas profissionais.

Desejamos a todos uma agradável leitura e esperamos contribuir para aprimorar o conhecimento aplicado à Enfermagem e toda a área da Saúde.

Rafael Henrique Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ADESÃO À AMAMENTAÇÃO ENTRE PUÉRPERAS ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior  
Jociane Martins da Silva  
Daniella da Costa Sales  
Marcela Vieira Ferreira  
Jéssica Taís dos Santos  
Ronilson Paz da Silva  
Jéssica Rocha Siqueira  
Anderlane Soares Mourão  
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol  
Suzana Maria da Silva Ferreira  
Elcione Viana da Silva  
Eloysa Maria Oliveira Rêgo  
Luciane Cativo Brasil  
Tatiane Silva de Araújo  
Adriana Moraes Taumaturgo  
Lucas Luzeiro Nonato

**DOI 10.22533/at.ed9512020081**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO**

Ana Lígia Barbosa Messias  
Ana Paula Sanabria  
Débora Cardozo Bonfim Carbone  
Ellen Souza Ribeiro  
Lorena Falcão Lima

**DOI 10.22533/at.ed9512020082**

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **ÊMESE E HIPERÊMESE GRAVÍDICA E A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE**

Conceição do Socorro Damasceno Barros  
Arícia Lobato de Araújo  
Ana Carolina Valino Teixeira  
Alice Dayenne Moraes  
Lauro Nascimento de Souza  
Adrielle Priscilla Souza Lira  
Cristiane Patrícia Siqueira Monteiro  
Jaqueline Vieira Guimarães  
Wilma de Souza Malcher  
Raimunda Maia Lago  
Diana Damasceno Guerreiro  
Maria de Belém Ramos Sozinho

**DOI 10.22533/at.ed9512020083**

**CAPÍTULO 4.....32**

**MEDOS E ANSEIOS DAS GESTANTES EM RELAÇÃO AO PARTO NORMAL**

Suene Paes Carreiro de Aviz  
Nazaré do Socorro de Oliveira Afonso  
Elisângela da Silva Ferreira  
Marcia Simão Carneiro  
Maria Heliana Chaves Monteiro da Cunha  
Lorena de Paula de Souza Barroso  
Roberta Brelaz do Carmo  
Greyciane Ferreira da Silva  
Chiara Silmara Santos Silva  
Elenice Valéria Paes Ferreira  
Alice Dayenne Moraes  
Fernando Kleber Martins Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed9512020084**

**CAPÍTULO 5.....44**

**CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À LUZ DA TEORIA DE WANDA HORTA**

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos  
Emeline Paula das Neves Freitas  
Rayssa Thayara Barros Lopes  
Diniz Antonio de Sena Bastos  
Karina Moraes Wanzeler

**DOI 10.22533/at.ed9512020085**

**CAPÍTULO 6.....53**

**ALTERAÇÕES BIOPSISSOCIAIS MAIS FREQUENTES DA MULHER NO CLIMATÉRIO**

Leonardo Lopes de Sousa  
Gleicy da Silva Araujo  
Kananda Braga de Sousa Santos  
Karla Joelma Bezerra Cunha

**DOI 10.22533/at.ed9512020086**

**CAPÍTULO 7.....60**

**TRIAGEM NEONATAL SEGURA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVOS PARA O TESTE DO PEZINHO**

Nágela Bezerra Siqueira  
Dilene Fontinele Catunda Melo  
Francisca Mayra de Sousa Melo  
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha  
Francisco Jardel Ferreira Lima  
Fernanda Alalia Braz de Sousa  
Matheus Gomes Andrade  
José Fernando Martins Sousa  
Antonia Dávila da Conceição Alves Dias  
Paula Alves Camelo  
Felicía Maria Rodrigues da Silva

Daielle Oliveira Miranda

Virlene Martins Alves

**DOI 10.22533/at.ed9512020087**

**CAPÍTULO 8..... 68**

**CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS**

Luana Azevedo Maia

Eryjoso Marculino Guerreiro Barbosa

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Kaila Andréa da Silva Cunha

Maria Conceição Mota Maciel

Mayara Sousa do Nascimento

Lêda Cláudia Silva da Silva

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Diana Carla Pereira da Silva

Thays Silva de Souza Lopes

Cesariana Excelsa Araújo Lopes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed9512020088**

**CAPÍTULO 9..... 78**

**AÇÕES REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Polyana Carina Viana da Silva

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva

Janaína Calisto Moreira

Thays Silva de Souza Lopes

Emanuel Ferreira de Araújo

Diana Carla Pereira da Silva

Antonia Larissa Domingues da Silva

Luana Azevedo Maia

Talita de Oliveira Franco

**DOI 10.22533/at.ed9512020089**

**CAPÍTULO 10..... 87**

**CONTEÚDOS SOBRE CRIANÇA PREMATURA VEICULADOS POR FAMILIARES: UM ESTUDO DE IMAGEM EM MÍDIA SOCIAL**

Maria Raísa Pereira da Costa

Joseph Dimas de Oliveira

Simone Soares Damasceno

Naanda Kaanda Matos de Souza

Maria Augusta Vasconcelos Palácio

**DOI 10.22533/at.ed95120200810**

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE**

Carina Nunes de Lima  
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante  
Robson Wanderley Vieira de Moura  
Maria Luenna Alves Lima  
Walkelândia Bezerra Borges  
Francisca Edinária de Sousa Borges  
Nerley Pacheco Mesquita  
Rita de Cássia Dantas Moura  
Vanessa Silva Leal Sousa  
Ana Letícia Nunes Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed95120200811**

**CAPÍTULO 12..... 105**

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CRIANÇA COM LONGA INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

Tháís Barbosa dos Santos  
Maria José Pessanha Maciel  
Glaice Kelly Dias Barbosa  
Conceição Pereira Silva de Albuquerque  
Luciana Oliveira Simões  
Catia Rustichelli Mourão  
Emanuel Pereira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed95120200812**

**CAPÍTULO 13..... 108**

**ANÁLISE DOS RISCOS PARA AMAMENTAÇÃO INEFICAZ: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES**

Bentinelis Braga da Conceição  
Valdenia Guimarães e Silva Menegon  
Fernanda Lima de Araújo  
Láisa Ribeiro Rocha  
Rafaela Alves de Oliveira  
Paula Lima de Mesquita  
Érica Patrícia Dias de Sousa  
Luzia Maria Rodrigues de Carvalho  
Sildália da Silva de Assunção Lima  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Ana Paula Ribeiro de Melo Meneses  
Amanda Cristina Machado Lustosa  
Ana de Cássia Ivo dos Santos  
Vaneska Maria Fontenele de Oliveira  
Shirley Samara Silva Monteiro  
Antônia Rodrigues de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed95120200813**

**CAPÍTULO 14..... 121**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Mauriane Ferreira Costa  
Bentinelis Braga da Conceição  
Rosalba Maria Costa Pessoa  
Annielson de Souza Costa  
Érica Patrícia Dias de Sousa  
Paula Lima de Mesquita  
Vanessa Kely Medeiros Silva Palhano  
Láisa Ribeiro Rocha  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Paulliny de Araujo Oliveira  
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro  
Edilane Henrique Leôncio  
Layane Silva Santana  
Daniele dos Santos Sena

**DOI 10.22533/at.ed95120200814**

**CAPÍTULO 15..... 132**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

Brenda Jenyffer Lima de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed95120200815**

**CAPÍTULO 16..... 148**

**APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) NO RECONHECIMENTO PRECOZE DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaiane de Lima Oliveira  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda  
Carlito Nascimento Sobrinho  
Lívia Leite da Silva Macedo  
Marina Vieira Silva  
Renata Fonseca Mendoza

**DOI 10.22533/at.ed95120200816**

**CAPÍTULO 17..... 156**

**ORIENTAÇÕES PERTINENTES ACERCA DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM ALOJAMENTO CONJUNTO**

Janaína dos Santos Silva  
Igor Roberto Oliveira da Silva  
Debora Alencar Teixeira Gomes  
Jamille de Paula Alves  
Israel Melo de Oliveira dos Santos Junior  
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza  
Larissa Natale dos Santos  
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril

Paloma Victória Arruda Maia

**DOI 10.22533/at.ed95120200817**

**CAPÍTULO 18..... 166**

**CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UMA DISCUSSÃO DA PRÁTICA**

Emanuel Pereira dos Santos

Rhuani de Cassia Mendes Maciel

Isabelle Fernandes Borsato

Paloma Lucena Farias da Costa

Mayara Santos Medeiros da Silva Campos

Adrielle Santana Marques Bahiano

Edna Corrêa Moreira

Cinthia Torres Leite

Claudio Jose de Almeida Tortori

Vera Lúcia Freitas

Nebia Maria Almeida de Figueiredo

Mariana de Almeida Pinto Borges

**DOI 10.22533/at.ed95120200818**

**CAPÍTULO 19..... 173**

**AS FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

Kahena Giullia de Deus Lopes

Danielle Stephanie Neves Oliveira

Paula Lopes Vieira

Sofia Caroline Mesquita Lacerda

Marcilene Rezende Silva

Érika Marina Rabelo

**DOI 10.22533/at.ed95120200819**

**CAPÍTULO 20..... 183**

**HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOB O OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália Gregório Pinto Araújo

Sara Araújo dos Santos

Tamara Braga Sales

Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes

Samara Gomes Matos Girão

Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares

Maíra Maria Leite de Freitas

Lucélia Rodrigues Afonso

Marcia Alves Ferreira

Roberta Liviane da Silva Picanço

**DOI 10.22533/at.ed95120200820**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 195**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 196**



# CAPÍTULO 6

## ALTERAÇÕES BIOPSISSOCIAIS MAIS FREQUENTES DA MULHER NO CLIMATÉRIO

Data de aceite: 03/08/2020

**Leonardo Lopes de Sousa**

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA  
Centro Internacional UNINTER

**Gleicy da Silva Araujo**

Centro Universitário Santo Agostinho

**Kananda Braga de Sousa Santos**

Centro Universitário Santo Agostinho

**Karla Joelma Bezerra Cunha**

Universidade Federal do Piauí - UFPI

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: O climatério é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma fase biológica da vida, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da mulher (BARRETO, 2015). OBJETIVO: Analisar nas evidências publicadas quais as alterações biopsicossociais mais frequentes da mulher no climatério. METODOLOGIA: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a busca pelos dados ocorreu entre os meses Março a Junho de 2019, na BVS adotando-se a estratégia PICO, com os descritores Climatério, Cuidados de Enfermagem e Prevenção de doenças, cadastradas no Desc cruzadas entre si por meio do operador booleano AND. Foi encontrado um total de 89 artigos, optou-se pelas bases de dados LILICAS, MEDLINE e BDEF. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restou 23 estudos para análise. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Freitas (2016) diz que as queixas

mais frequentes no climatério são a ansiedade e a irritabilidade, depressão e a diminuição da libido. Milanez *et al* (2004) descreve que a assistência a saúde da mulher no climatério deve ser realizada através dos determinados métodos: programas institucionalizados educativos para a população feminina; dos serviços de saúde, preferência para assistência em grupos de autoajuda, parcerias para as ações preventivas, curativas e de reabilitação dos agravos e apoio psicológico. CONCLUSÃO: Visto isso, a equipe multiprofissional tem o papel de propiciar orientação, informação e educação adequadas como forma de prevenir ou superar as alterações desagradáveis de comportamento e mudanças ocorridas tanto no âmbito pessoal como no familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Climatério, Cuidados de Enfermagem, Prevenção de doenças.

### MOST FREQUENT BIOPSYCHOSOCIAL CHANGES OF WOMEN IN THE CLIMATE

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: Climacteric is defined by the World Health Organization (WHO) as a biological phase of life, which comprises the transition between the reproductive and non-reproductive periods of a woman's life (BARRETO, 2015). OBJECTIVE: To analyze in the published evidence which are the most frequent biopsychosocial changes in women during climacteric. METHODOLOGY: This is an Integrative Literature Review, the search for data took place between March and June 2019, in the VHL, adopting the PICO strategy, with the descriptors Climatério, Nursing Care and Disease

Prevention, registered in the Desc crossed with each other using the Boolean operator AND. A total of 89 articles were found, the LILICAS, MEDLINE and BDNF databases were chosen. After applying the inclusion and exclusion criteria, 23 studies remained for analysis. RESULTS AND DISCUSSION: Freitas (2016) says that the most frequent complaints in menopause are anxiety and irritability, depression and decreased libido. Milanez et al (2004) describes that assistance to women's health in the climacteric must be carried out through certain methods: institutionalized educational programs for the female population; health services, preference for assistance in self-help groups, partnerships for preventive, curative and rehabilitation of health problems and psychological support. CONCLUSION: In view of this, the multiprofessional team has the role of providing adequate guidance, information and education as a way to prevent or overcome unpleasant behavioral changes and changes occurring both in the personal and family spheres.

**KEYWORDS:** Climacteric, Nursing care, Prevention of diseases.

## 1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade demográfica brasileira, sobretudo das mulheres, uma vez que, de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua expectativa de vida corresponde a 78,6 anos, superando em 7,3 anos a expectativa do homem (ASSUNÇÃO et al., 2017). As mulheres são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), seja para o seu próprio atendimento ou acompanhando seus familiares, representando 50,77% da população brasileira. Por isso, a vivência do climatério pelas mulheres está cada vez mais presente, e demanda estratégias que melhorem a qualidade de vida nesse período (MIRANDA et al., 2014).

O climatério, por compreender um período relativamente longo da vida da mulher, deve merecer atenção crescente da sociedade, pois a expectativa de vida após a menopausa é atualmente equivalente ao período de vida reprodutiva (MIRANDA et al., 2014).

O climatério é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma fase biológica da vida, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher (BARRETO et al., 2015).

O período de transição supracitado se caracteriza pela presença de ciclos menstruais irregulares, com intensa variação endócrina seguida de ausência da menstruação, como também acompanha uma série de modificações físicas e psíquicas relacionadas ao envelhecimento, ao âmbito familiar e ao trabalho exercido (LOMÔNACO; TOMAZ; RAMOS, 2015).

O climatério caracteriza-se ainda pela diminuição da função ovariana, isto é, há uma redução significativa na produção de hormônios sexuais femininos pelos ovários, sobretudo, do estrogênio. O nível desse hormônio se torna tão reduzido que um conjunto de sinais e sintomas desagradáveis e característicos dessa fase pode aparecer (VALENÇA; NASCIMENTO; GERMANO, 2010).

Segundo a Sociedade Brasileira de Climatério - SOBRAC (2004) o climatério é uma endocrinopatia caracterizada por alterações funcionais, morfológicas e hormonais, e o divide em três fases: a fase pré-menopausal (final da menarca ao momento da menopausa); a fase perimenopausal (período de 2 anos que precede e sucede a menopausa); e a fase pós-menopausal (inicia 2 anos após a menopausa e finda na senectude).

Assim, justifica-se a realização deste estudo, por evidenciar necessidade das mulheres conhecerem as principais alterações que ocorre nesse período e de os profissionais de saúde refletirem sobre sua prática profissional.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca pelos dados ocorreu entre os meses de março a junho de 2019, utilizando os descritores Climatério, Cuidados de Enfermagem e Prevenção de doenças, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os descritores foi cruzado entre eles o operador booleando AND.

Para a busca adotou-se a estratégia PICO (P = população ou problema, I = intervenção, C = comparação, e O = resultados), a partir da qual foram elaboradas equações de busca para coleta dos artigos. O Quadro 1 abaixo apresenta a forma como se deu o cruzamento dos termos e as equações de busca dos resultados.

| Acrônimo               | Descritor/palavras-chave   | Equação de busca       |
|------------------------|--|------------------------|
| P                      | Climatério   | Climatério             |
| I                      | Cuidados de Enfermagem   | Cuidados de Enfermagem |
| C                      | -  | -                      |
| O                      | Prevenção de Doenças   | Prevenção de Doenças   |
| Equação geral de busca | Ciência Direta = Cuidados de Enfermagem AND Prevenção de Doenças           |                        |
|                        | BVS = ((Cuidados de Enfermagem) AND (Prevenção de Doenças)) AND Climatério |                        |

Quadro 1 - Estratégia PICO para busca dos dados. Teresina, 2019.

Fonte: Pesquisa direta.

Com a aplicação das equações gerais de busca apresentadas no quadro, foram encontrados um total de 89 publicações. Optou-se pelas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline) e BDEF (Banco de Dados em Enfermagem). Como critério de inclusão, optou-se por artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português

e inglês, estudo de coorte, estudo de caso controle e publicados nos últimos 20 anos, delimitou-se o tempo porque na leitura dos artigos mais antigos o que eles traziam não corresponde mais com o tema. E foi retirado do estudo teses, dissertações, duplicidades e os não relacionados ao tema, totalizando 23 estudos para análise, sendo 9 na LILACS, 2 MEDLINE e 12 na BDEF.

### 3 | RESULTADOS

A literatura relata que para as mulheres sejam acometidas por algumas alterações, eles costumam ter alguns comportamentos, dentre os quais, destaca-se quadro 1.

|      |                        |              |
|------|------------------------|--------------|
| Fumo | Alimentação inadequada | Sedentarismo |
|------|------------------------|--------------|

Quadro 1: Comportamentos que influenciam no surgimento de alterações biopsicossociais. Teresina, 2019.

Fonte: Pesquisa direta.

Já no quadro 2, existe as quatro principais alterações que mais acometem as mulheres no período supracitado.

|           |                |           |                      |
|-----------|----------------|-----------|----------------------|
| Ansiedade | Irritabilidade | Depressão | Diminuição da Libido |
|-----------|----------------|-----------|----------------------|

Quadro 2: Principais alterações biopsicossociais que acomete as mulheres no climatério.

Fonte: (LOMÔNACO; TOMAZ; RAMOS, 2015).

### 4 | DISCUSSÃO

As mulheres começam a perceber a chegada desse processo a partir de 45 anos e meio, mas isso pode variar até os 47,5 anos por causa de predisposições genéticas ou por influência de hábitos de vida. Dentre elas as de maior destaque é o comportamento da mulher.

Quando a mulher se expõe descontroladamente a esses tipos de fatores ela aumenta suas chances de ter um maior número de sintomas patológicos durante o climatério. Na última década tem aumentado o número de mulheres que praticam o uso do fumo, pratica essa que era mais comum aos homens, as mulheres também estão passando a se alimentar cada vez pior e também praticar menos exercício físico, isso se explica devido as mulheres hoje ocuparem as mesmas funções dos homens, ficando assim longe de casa e sem opção para uma alimentação adequada e conseqüentemente sem tempo para a

prática do exercício físico (COLPANI *et al.*, 2014).

O tabagismo, em especial, tem se mostrado extremamente nocivo à mulher climatérica, contribuindo para uma maior deterioração da sua qualidade de vida, devendo ser combatido nessa fase. Os seus malefícios incluem a doença bronco-pulmonar obstrutiva crônica, o câncer de pulmão e o maior risco cardiovascular. A nicotina estimula ainda a secreção de serotina e de dopamina, causando ansiedade e até euforia, além de interferir na globulina carreadora de estrogênio, agravando os sintomas climatéricos e o risco de osteoporose (VIDAL *et al.*, 2012).

Dentre os agravos à saúde mais prevalentes no climatério, grande parte relaciona-se direta ou indiretamente à ingestão inadequada de alimentos, quer seja em excesso ou deficiência por longos períodos (LORENZI, 2005).

Freitas (2016) diz que as queixas mais frequentes no climatério são a ansiedade e a irritabilidade, devido a diminuição dos hormônios estrogênio e progesterona. Entretanto a depressão pode estar mais relacionada às alterações do relacionamento com os filhos, estado conjugal e outros eventos da vida. O climatério é ignorado e negligenciado por muitas pessoas na sociedade, tais como filhos, netos, parentes e amigos. Com a diminuição dos hormônios e a interação familiar prejudicada, a mulher sofre a redução da libido, o que a leva a uma fase triste que lembra de envelhecimento.

Com a chegada dessas alterações no corpo das mulheres nessa fase, ocorre também a chegada de sintomas desagradáveis que se dividem em vasomotores e osteoporose. Os vasomotores se subdividem em Fogacho e palpitações. Fogacho é a impressão de calor súbita, costuma ser mais intenso no rosto pescoço e mamas. Já as palpitações é a sensação de que o coração está acelerado. A osteoporose nada mais é que a perda de massa óssea, o que é bastante comum com a chegada da idade (VALENÇA; NASCIMENTO; GERMANO, 2010).

A principal atitude do profissional de saúde frente a uma mulher climatérica, deve ser preventiva, mediante a promoção do esclarecimento e do autoconhecimento, tendo em vista a preparação dessa mulher para enfrentar e superar as modificações e transtornos que possam ocorrer. É importante registrar que o atendimento de saúde das mulheres climatéricas deve ser direcionado às suas prementes necessidades de orientação e ao desenvolvimento de um programa de atenção que contemple a troca de informações e experiências vividas e permitam acesso aos meios disponíveis, para que elas alcancem a autovalorização e a auto-estima, fundamentais para o resgate do bem-estar e de vida longa, digna e saudável. (SILVA *et al.*, 2003)

Milanez *et al.* (2004) descreve que a assistência a saúde da mulher no climatério deve ser realizada através dos determinados métodos: programas institucionalizados educativos para a população feminina; dos serviços de saúde, preferência para assistência em grupos de autoajuda, parcerias para as ações preventivas, curativas e de reabilitação dos agravos, apoio psicológico, assim como atualização dos profissionais de enfermagem

para melhor atender as mulheres na fase do climatério.

## 5 | CONCLUSÃO

Tendo em vista que as mulheres pesquisadas na literatura têm pouco conhecimento sobre o climatério e que, em a maioria, experimentam problemas emocionais e dificuldades em vivenciar sua sexualidade. A equipe de saúde tem um grande papel, que é propiciar orientação, informação e educação adequadas como forma de prevenir ou superar as alterações desagradáveis de comportamento e mudanças ocorridas tanto no âmbito pessoal como no familiar. Com vista à melhoria da saúde da mulher no climatério é necessário também atentar para os problemas na sua totalidade, pois a saúde depende de fatores físicos, psicológicos e sociais, além de fatores externos e culturais como os valores e as condições de vida.

## REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CLIMATÉRIO - SOBRAC. **Terapêutica hormonal na peri e na pós-menopausa**. Consenso da SOBRAC. 2004.
2. ASSUNÇÃO, S et al. Qualidade de vida de mulheres climatéricas. **Integração do conhecimento médico, em prol da qualidade de vida**, v. 15, n. 2, p. 80-3, 2017. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&as\\_sdt=0%2C5&as\\_ylo=2010&as\\_yhi=2019&q=ASSUN%C3%87%C3%83O+2015+CLIMAT%C3%89RIO&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&as_ylo=2010&as_yhi=2019&q=ASSUN%C3%87%C3%83O+2015+CLIMAT%C3%89RIO&btnG=). Acesso em 15 de Abr de 2019.
3. BARRETO, A *et al.*. Atividade física na saúde e qualidade de vida de mulheres climatéricas. **Cinergis**, v. 16, n. 3, 2015. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/6324>. Acesso em 20 Mar de 2019.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa-Brasília: Editora do Ministério da Saúde**, 2008.192 p.-(Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais Direitos Reprodutivos- Caderno, n.9).
5. COLPANI et al. Atividade física de mulheres no climatério: comparação entre auto-relato e pedômetro. **Revista de Saúde Pública**, v. 48, p. 258-265, 2014. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rsp/2014.v48n2/258-265/pt/>. Acesso em 21 de Mar de 2019.
6. FREITAS, E. R et al. Educação em saúde para mulheres no climatério: impactos na qualidade de vida. **Reprodução & Climatério**, v. 31, n. 1, p. 37-43, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S141320871600008X>. Acesso em: 03 de abr de 2019.
7. LOMÔNACO, C; TOMAZ, R.A.F; RAMOS, M. T. O. O impacto da menopausa nas relações e nos papéis sociais estabelecidos na família e no trabalho. **Reprod Clim** v. 30, n. 2, p. 58-66, 2015. Disponível em: <http://recli.elsevier.es/pt/o-impacto-da-menopausa-nas/articulo/S1413208715000412/>. Acesso em 30 de mar de 2019.

8. Lorenzi et al. "Fatores indicadores da sintomatologia climatérica." *Rev Bras Ginecol Obstet* 27.1 (2005): Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=lorenzi+2005+climat%C3%A9rio&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=lorenzi+2005+climat%C3%A9rio&btnG=). Acesso em: 03 Abr de 2019.
9. MILANEZ, M. et al. Percepção das mulheres sobre o climatério: bases para a Assistência de Enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 8, n. 2, p. 198-204, 2004. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=milanez+climat%C3%A9rio&btnG=&lr=lang\\_pt&oq=milanez+climat](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=milanez+climat%C3%A9rio&btnG=&lr=lang_pt&oq=milanez+climat). Acesso em 2 de jun de 2019.
10. MIRANDA, J. S et al. Qualidade de vida em mulheres no climatério atendidas na Atenção Primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 5, p. 803-809, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/117853>. Acesso em 01 Abr de 2019.
11. SILVA, R et al. **Alterações biopsicossociais da mulher no climatério. Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 16, n. 2, 2003. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/408/40816206/>. Acesso em 02 de Jun de 2019.
12. VALENÇA, C. N; NASCIMENTO, J. M; GERMANO, R. M. Mulher no climatério: reflexões sobre desejo sexual, beleza e feminilidade. **Saúde e Sociedade**, v. 19, p. 273-285, 2010.
13. VIDAL, P. M. et al. Mulher climatérica: uma proposta de cuidado clínico de enfermagem baseada em ideias freireanas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 4, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/2670/267024790019/>. Acesso em 02 de Jun de 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 45, 83, 85, 175, 176, 179, 181, 183, 186, 187, 188, 192

Adolescência 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13, 42, 70, 104, 108, 109, 110, 120, 174

Aleitamento materno 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 108, 109, 110, 118, 119, 120, 123, 128, 157, 158, 162, 164, 165

Alojamento conjunto 20, 119, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Amamentação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 44, 45, 62, 66, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 120, 159, 161, 162, 163, 164

Assistência de enfermagem 30, 35, 46, 49, 50, 51, 52, 59, 69, 70, 86, 100, 102, 109, 164

### C

Câncer 27, 57, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 172

Climatério 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Consulta de enfermagem 44, 46, 47, 49, 51, 52, 81, 102

Criança 8, 10, 11, 12, 18, 33, 69, 70, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 119, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 188, 193

Cuidados de enfermagem 21, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 98, 99, 100, 103, 121, 122, 123, 131, 158, 164, 170, 173

Cuidados paliativos 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

### D

Déficit de atenção 98, 99, 100, 101, 104

Dispositivos 60, 61, 63, 64, 65

### E

Educação em saúde 27, 33, 45, 58, 64, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 94, 96, 104, 119, 140

Efeitos colaterais 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Enfermagem 2, 4, 5, 10, 12, 13, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 137, 138, 141, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195

Envelhecimento 54, 57



## **F**

Fatores de risco 30, 79, 80, 84, 106, 109, 114, 116, 138

## **G**

Gravidez 2, 3, 6, 8, 11, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 45, 50, 109, 117, 162, 173, 176, 179

## **H**

Hiperatividade 98, 99, 100, 101, 104

Hiperêmese gravídica 24, 25, 26, 28, 29, 30

Humanização 20, 21, 42, 43, 45, 82, 131, 145, 175, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 193, 194

## **L**

Lesão 105, 106, 107, 134, 135, 144, 190

## **M**

Medo 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 79, 83, 85, 109, 112, 115, 117, 118, 175, 180

Método canguru 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 128, 158, 162, 164, 187, 190, 192, 193

Mídia social 87, 88, 89, 90, 91, 95

## **N**

Neonatal 14, 15, 16, 19, 20, 21, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 87, 88, 93, 97, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 158, 162, 165, 166, 172, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193, 194

## **O**

Oncologia 68, 72, 76, 77, 172

## **P**

Parto 6, 10, 11, 12, 15, 21, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 50, 93, 96, 109, 112, 113, 115, 119, 159, 162, 184, 187, 188, 189

Pediatria 21, 22, 73, 97, 131, 150, 151, 152, 153, 155, 166, 167, 168, 171, 172

Políticas públicas 3, 13, 174, 175, 176

Prematuridade 14, 15, 16, 17, 18, 20, 87, 89, 92, 93, 95, 97

Pré-natal 8, 9, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 62, 109, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 156, 157, 159, 162, 163

Prevenção 3, 49, 50, 52, 53, 55, 62, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 102, 105, 106, 107, 134, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 158, 159, 167, 175, 176, 178, 179, 181, 192

Processo de enfermagem 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Promoção da saúde 44, 46, 49, 59, 80, 84, 87, 91, 92, 93, 96, 102

Puerpério 2, 37, 41, 44, 45, 50, 119, 157, 158, 159, 163, 164

## **Q**

Quimioterapia 69, 70, 71, 73, 74, 77, 135, 143

## **R**

Recém-nascido 3, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 45, 62, 63, 110, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 184, 185, 187, 193, 194

Resiliência 167, 169, 171

Revisão integrativa 1, 2, 4, 5, 13, 21, 23, 51, 53, 55, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 103, 120, 132, 137, 147, 156, 159, 172, 193

## **S**

Segurança do paciente 61, 63, 64, 65, 128, 148, 153, 195

## **T**

Teste do pezinho 60, 62, 63, 64, 66, 67

Triagem neonatal 60, 61, 62, 63, 66, 67

## **V**

Violência 37, 38, 43, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**INOVAÇÃO E**  
**TECNOLOGIA**  
**PARA O CUIDAR**  
**EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 